

## INTEGRAÇÃO COMUNIDADE E INSTITUIÇÃO ASILAR – ATIVIDADES AQUÁTICAS E RECREATIVAS COM IDOSOS

**GOMES, Paulo Sergio; MARQUES, Carmen Lúcia da Silva; BERLEZE, Daniele Jacobi; MÜHLEN, Ivone Von; BORIN, Bruna; NEU, Letícia Daiani; FRIZZO, Luciano Donaduzzi; OJEDA, Tatiane Razeira.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA; RIO GRANDE DO SUL; BRASIL; [p.sergio.gomes@ibest.com.br](mailto:p.sergio.gomes@ibest.com.br)**

Objetivos: Provocar a reflexão acerca das possibilidades de um agir pedagógico e contribuir através da Educação Física para a emancipação e relação interpessoal. Ampliar as ações pedagógicas, desenvolvidas a partir da Educação Física, que interferem no cotidiano das Instituições de Longa Permanência, buscando resgatar o idoso asilado para as atividades que são oferecidas a todos os idosos da comunidade, promovendo novas experiências e novos espaços de intervenção. Proporcionar diferentes experiências de movimento, cultura e lazer aos idosos, na promoção da saúde e interação social, visando uma melhor qualidade de vida. Procedimentos Metodológicos: Para atingir esses objetivos calca-se na teoria Crítico-Emancipatória, através da qual se preconiza desenvolver a competência objetiva, social e comunicativa, todas relacionadas às categorias do trabalho da linguagem e da interação (Kunz, 1994) e a propostas de aulas abertas, de Hildebrandt, 2003. As aulas são ministradas na Piscina Térmica, nas dependências da Universidade Federal de Santa Maria, nas terças e quintas-feiras com cerca de 8 idosos asilados, do Lar das Vovozinhas, por dia e 30 idosos da comunidade, com auxílio de 7 monitores. As atividades são realizadas de forma socializadora, lúdico-recreativas, dialógicas, permitindo a troca de conhecimentos e experiências entre os idosos da comunidade, da instituição asilar e os monitores. Resultado: As atividades já estão sendo realizadas há 4 semestres e pode-se observar maior socialização entre eles mesmas, onde os idosos da comunidade auxiliam as idosas asiladas. Também apresentam experiências de movimentos enriquecidas em relação ao meio aquático. Eles já conseguem realizar as atividades de natação, propriamente dita, onde conseguem flutuar, realizar a batida de pernas, batida de braços, tanto de frente como de costas, e foi começado o pulo da borda onde, a maioria dos idosos consegue realizar. Todas as atividades são realizadas de acordo com a capacidade de cada um. Numa perspectiva social é possível perceber ainda como resultado dessa proposta uma efetiva integração no âmbito sócio-cultural entre os idosos da comunidade e os institucionalizados, legitimando a educação física como uma prática pedagógica caracterizada também no campo não formal. Conclusão: Encontramos assim uma possibilidade, através da educação física, de desenvolver lazer educativo com idosos, contribuindo para formação de indivíduos críticos capazes de construir e transformar o conhecimento, ainda que espaços da sociedade os destituam dessa capacidade. Deste modo, o projeto contribui tanto para as idosas quanto para os acadêmicos, ao se trabalhar numa perspectiva de promover autonomia, emancipação e acesso a novas propostas e novos conhecimentos, ampliando o universo de contatos e, conseqüentemente, de visão de mundo, tanto dos idosos, quanto dos profissionais/alunos que trabalham junto a eles.

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO